

CAROLINE FERRAZ DA SILVA¹; ZILDA MARIA GESUELI²;

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas-SP, Brasil
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico PIBIC/CNPq

Palavras-chave: Letramento - Idoso - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

INTRODUÇÃO

Com base em estudos sócio demográficos, desde a década de 60 a população vem alterando seu perfil, sendo caracterizada pelo aumento gradual de idosos. Neste sentido novas pesquisas e investimentos têm sido realizados a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida a esta população, buscando atender suas necessidades, entre elas o acesso à educação. Ao longo da história a Educação de Jovens e Adultos tem conquistado grandes avanços no Brasil, no entanto é importante conhecer a expectativa dos idosos sobre estes programas (CHAIMOWICZ, 1997; CACHIONI, 2003). Desta forma o presente estudo teve como objetivo Investigar o processo de letramento de idosos na faixa etária acima de 60 anos inseridos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Limeira Estado de São Paulo, apontando suas dificuldades e expectativas neste processo.

METODOLOGIA

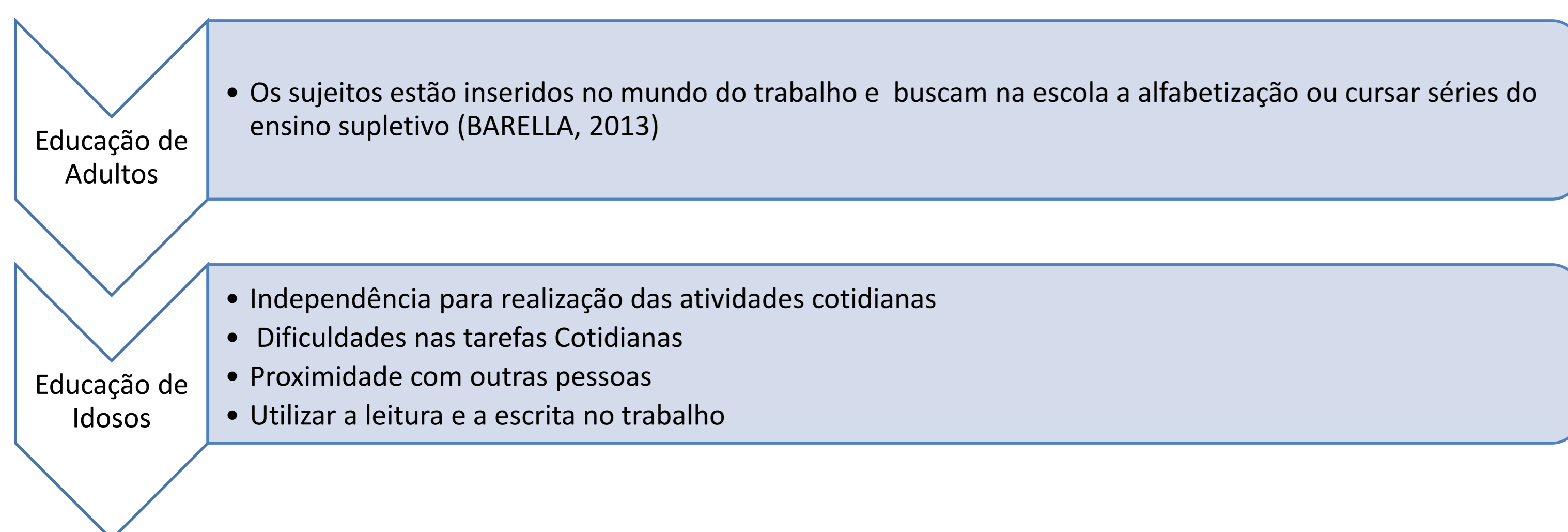
- ❖ Abordagem qualitativa (NEVES, 1989)
- ❖ Entrevistas semi-estruturadas, gravadas em áudio e transcritas para análise
- ❖ Critério de Saturação
- ❖ Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas sob parecer nº 14.992.
- ❖ Caracterização dos Sujeitos
 - 4 sujeitos do sexo masculino e 2 do sexo feminino na faixa etária entre 65 a 76 anos;
 - Indivíduos que tiveram poucas experiências na escola;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Categorização dos Dados segundo a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977)

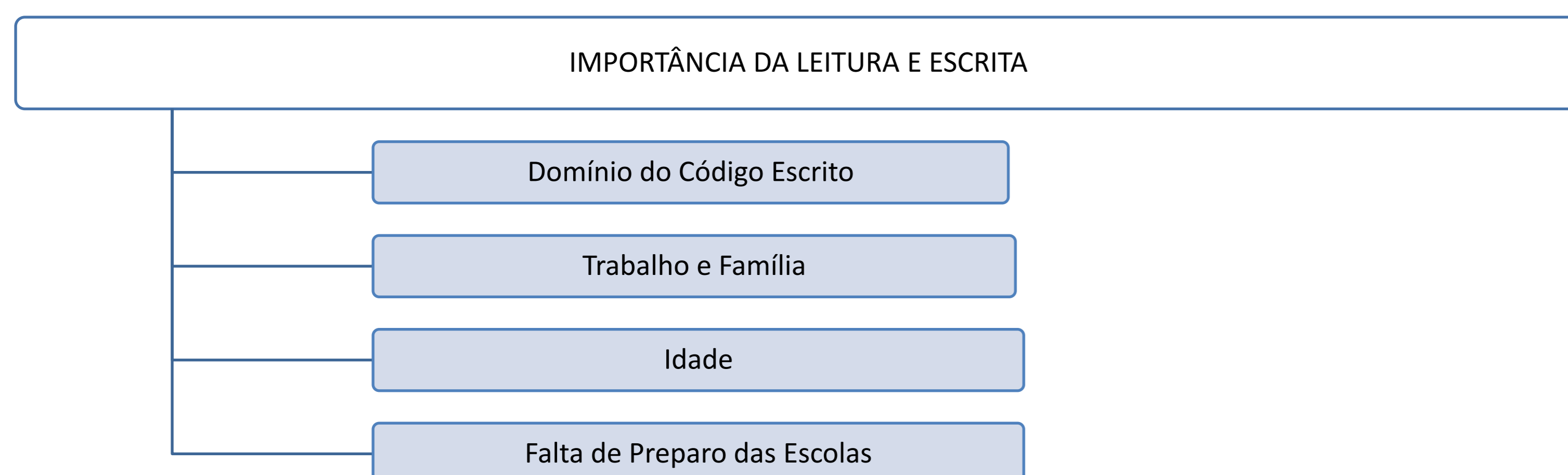
Abordagem em que as falas são compreendidas como discursos provenientes da individualidade de cada sujeito, considerando sua história e o contexto.

1. HISTÓRIA DE VIDA E A IMPORTÂNCIA DO USO DA LEITURA E ESCRITA NO COTIDIANO DOS IDOSOS



“Então pra poder melhorar, porque a gente sem, sem estudo, não dá pra arrumar um emprego bom né. É não da pra gente as vezes, vai ao médico ou as vezes precisa fazer uma ficha, não sabe fazer. Então eu procurei, né? Melhorar mais” S2, anos, 65 anos, do lar

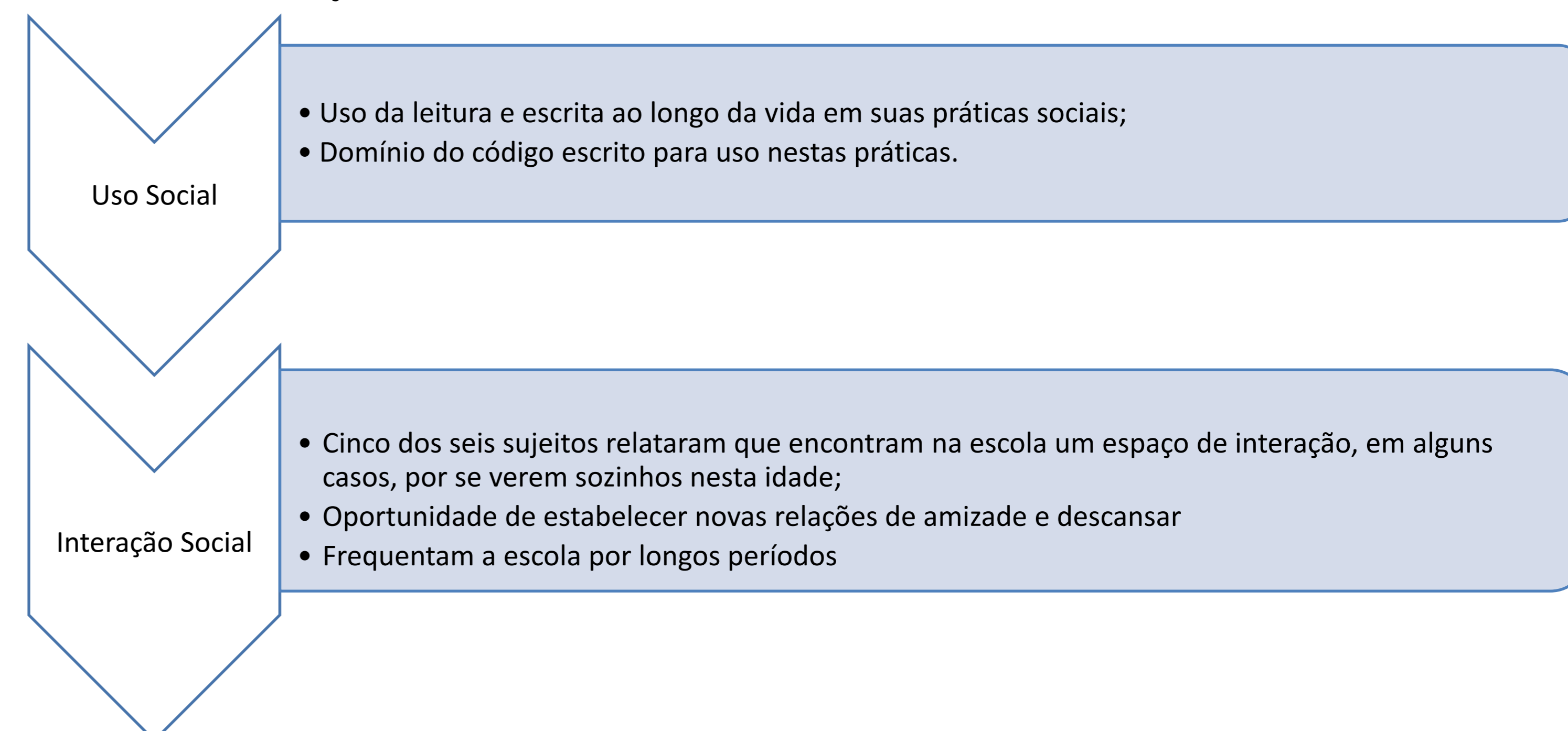
2. AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS IDOSOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO



[falando sobre os mais jovens inseridos no EJA] “Então eu mais a minha esposa ia, mas não tinha como... ia pessoa só pra fazer bagunça. Só pra perturba. Eu falava pra ela, pra quê? Eu trabalho o dia todo pra vir pra cá e não aprender nada. Aí a gente desistiu.” S6, 75 anos, frentista aposentado.

“Ah tô, tô, to caminhando, até também pela idade, pela idade, né é mais difícil. Igual as pessoas jovens não, as pessoas jovens não é a mesma coisa”. S1, 76 anos, catador de materiais recicláveis

3. O PAPEL DA INTERAÇÃO SOCIAL NO LETRAMENTO DE IDOSOS



“A gente fica aqui em casa perdendo tempo, e lá a gente vai recorda alguma coisa e pode ajudar. Mesmo que a gente não aprenda, pra ser mais ativo, mas pelo menos não está perdendo tempo. E fizemos muitas amizades aqui graças a Deus [...] Mas...pra mim foi muito gratificante. Tá sendo muito gratificante! O tempo aqui é proveitoso, a gente vai lembrando daquilo que tinha esquecido.” S6, 75 anos, frentista aposentado

CONCLUSÃO

1. A população idosa pode ser considerada letrada, tendo em vista o uso social da leitura e da escrita ao longo da vida;
2. Embora o idoso enfrente dificuldades decorrentes do próprio processo de alfabetização reconhecem a importância da leitura e escrita e buscam os programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA);
3. O processo de letramento para o idoso apresenta semelhanças com o que ocorre para os adultos, entretanto suas perspectivas e expectativas vão além do domínio do código escrito, pois abrangem uma inserção sócio-cultural, permeada pela interação com o outro e pelo próprio uso social da leitura e escrita;
4. Reconhece-se a participação e importância do EJA, entretanto considerando as particularidades do idoso, as escolas devem repensar suas práticas de letramento de forma a atender as necessidades desta população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São paulo: Edições 70, 1977.
- BARELLA, L. M. de. S. Alfabetização de jovens e Adultos na perspectiva do Letramento: relato de uma professora-pesquisadora. In: LEITE, S. A. da S. (org). Afetividade e Letramento na Educação de Jovens e Adultos EJA. São Paulo: Cortez, 2013
- CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 31, n. 2, Abr. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v31n2/2170.pdf> Acesso em: 11 dez. 2011
- NEVES, José L. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, V.1, nº3, 2ªsem/1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf> Acesso em: 08 dez. 2011
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 1998

¹Graduanda em Fonoaudiologia e bolsista do PIBIC/CNPq, Unicamp, Campinas – SP Contato: ferraz.caroline@hotmail.com

²Professora Doutora do Curso de Fonoaudiologia, UNICAMP